

[Discurso proferido pelo Presidente da República de Cuba, Fidel Castro Ruz, na Inauguração do Hotel 5 estrelas Playa Pesquero e do pólo turístico de Holguín, em 21 de Janeiro de 2003 \[1\]](#)

Data:

21/01/2003

Distintos convidados e turistas;

Compatriotas:

Hoje, a 48 horas da eleição geral em que o povo elegeu a 609 deputados, com a participação de 97,61 por cento dos eleitores, inauguramos, na província de Holguín, região nordeste de Cuba, um hotel excepcional, o maior do país, e um singular pólo turístico internacional, que já atinge um total de 4.799 apartamentos, incluídos os 550 do hotel Yuraguanal, que em breve será concluído, nos quais podem hospedar-se quase dez mil visitantes.

Tudo foi construído, desde a primeira até a última pedra, com fundos cubanos.

O que havia nesse lugar? Um grande proprietário possuía aqui um enorme latifúndio, de 41.400 hectares, 13.319 dos quais improdutivos, e o restante com poteiros, campos ralos e cultura extensiva de cana. Em 1959, mal se podia chegar aqui, e a atenção à saúde de seus habitantes era precária ou quase nula.

Toda a zona do litoral e suas imediações, em função de suas riquezas naturais, históricas e arqueológicas, possuía uma das maiores potencialidades turísticas do país, em 41 praias, com 58,5 quilômetros de extensão, 22 baías, 21 cavernas, 6 jazidas de lama e águas minerais medicinais, 12 áreas hoje protegidas e 5 zonas de belas paisagens submarinas e navios espanhóis afundados. Foi exatamente ali que chegou Cristóvão Colombo, no domingo, 28 de outubro de 1492.

Os primeiros esforços da Revolução na área turística foram inevitavelmente modestos.

Já no ano de 1988, elaborou-se uma primeira versão do plano diretor. Mais adiante, acrescentou-se a península de Ramón, em Antilla, com 3,7 quilômetros de praia, Corintia, com 7,8, e Cayo Saetía, à saída da baía de Nipe, hoje convertido em paraíso da flora e da fauna de nosso país, com a adição de 19 espécies de animais exóticos: antílopes, veados, zebras, búfalos e outros. Nessa ampla zona, é possível ter, sem densidade construtiva e respeitando e preservando sua bela natureza, mais de 25 mil apartamentos.

Em 1996, propõe-se atingir cinco mil apartamentos no ano 2003, em cujos primeiros dias nos encontramos. Já foram construídos 18 hotéis, com 4.799 apartamentos; 2.933 deles, isto é, 61,3 por cento, nos últimos seis anos, período em que a instalação hoteleira cresceu 2,58 vezes. A meta para a primeira etapa está a ser praticamente atingida. Hotéis atrás de hotéis, quase todos foram sendo construídos em pleno período especial, com centenas de apartamentos cada um.

Com categoria de 5 estrelas, existem já 1.796 apartamentos, 37,4 por cento do total. Com categoria de 4 estrelas, existem 1.690 apartamentos, 35,2 por cento do total. As duas categorias somam 72,6 por

cento das acomodações.

Os principais países emissores de turistas para esse pólo holguinense são: Canadá, 36 por cento; Alemanha, 24 por cento; Inglaterra, 11 por cento; Itália e França, 7 por cento cada uma; Suíça, 5 por cento.

Proteção da diversidade biológica, desenvolvimento sustentável, uso racional dos recursos naturais, adequação das instalações ao meio ambiente, proteção deste, máxima integração com a natureza, resgate do patrimônio cultural e histórico foram normas essenciais e invariáveis para sua concepção e desenvolvimento.

Três grupos hoteleiros cubanos operam atualmente o pólo turístico: Cubanacán, Islazul e Gaviota. Sobre o último recaiu o peso fundamental de sua concepção, planejamento e desenvolvimento. A ele pertence esse hotel que inauguramos hoje, construído, com a participação técnica de uma importante empresa internacional, Bouygues, por uma união de construtoras cubanas, com a cooperação de 53 empresas nacionais. Pela primeira vez, conclui-se uma instalação desse tipo, chave na mão, em 22 meses - 60 dias de antecipação - um índice de 0,55 dia por apartamento, e importantes reduções no orçamento, calculado em 99,4 milhões, sendo 75,2 milhões de dólares em divisas convertíveis. Número médio de construtores que participam da obra: 892, com utilização de 23 novas tecnologias e 37 equipamento de tipo novo. Área total da instalação: 29,41 hectares, 85.059 metros quadrados de construção, 140 objetos de obra, 944 apartamentos, 7 quadras esportivas, 5 piscinas, 5 restaurantes, uma área de animação com 642 assentos, clube de atividades especializadas com 184 unidades. A plena capacidade, na alta temporada, contará com 775 trabalhadores. Quadro de trabalhadores neste momento de inauguração: 382. Seu nível cultural e profissional: universitários, 78; técnicos médios, 103; pré-universitários, 178; com segundo grau, 23. Idiomas: inglês, 179; francês, 43; alemão, 14; outros, 42. Categoria: 5 estrelas.

Programa de capacitação de pessoal do pólo: duas sedes, em que se graduaram em diversas especialidades, nos últimos dez anos, 5.235 jovens, e se ofereceram cursos de capacitação ou requalificação a milhares de trabalhadores.

Atividade extra-hoteleira:

Parque Cristóbal Colón: situado na costa norte da província de Holguín, estende-se da baía de Gibara até Maita. Tem como objetivo a criação e comercialização de produtos turísticos extra-hoteleiros, baseado na conservação, recuperação, enriquecimento e uso sustentável dos recursos naturais, históricos e socioculturais, como complemento aos hotéis "tudo incluído".

Planejam-se 101 quilômetros quadrados cercados, com o fim de conservar o entorno e estabelecer um manejo especial dos ecossistemas, que permita ter diversas espécies animais em estado de liberdade.

Parque Natural Baía de Naranjo: espetáculo de golfinhos e leões marinhos, banho com golfinhos, atividades náuticas, e pratos do mar.

Trilha Eco-arqueológica Las Guanas. Ocupa uma área de 16 hectares. É uma trilha autoguiada de 1.060 metros, com um sistema de cartazes fixos e móveis, com a informação necessária para compreender o entorno.

Parque Monumento Nacional Bariay: um forte espanhol do século XIX, a reconstrução da aldeia que havia à chegada do Almirante, museu de sítio e obra relacionada com o encontro das duas culturas. Recupera-se o ecossistema pré-colombiano, a partir das 70 espécies da flora existentes à chegada de Colombo.

Marinha Internacional de Puerto de Vita: conta com 38 atracadouros, serviço de combustível, alimentos, lavanderia, sanitários e atividades náuticas, como mergulho, pesca e outros.

Museu de sítio Chorro de Maita: cemitério indígena e reprodução de uma aldeia taína.

Parque subaquático frente à praia Esmeralda, com meios técnicos de combate afundados: tanques de guerra, blindados, canhões, caminhões e outros.

Produtos turísticos em projeto:

Ferrovias turísticas de bitola estreita: unirá Guardalavaca a Gibara. Devem ser construídos 45 quilômetros de via férrea. Empregam-se locomotivas a vapor do século XIX.

Centro de reprodução da fauna: situado na Ponta Haite, na costa sul-sudoeste da Baía de Naranjo, tem como objetivo a reprodução das espécies animais necessárias para repovoar as áreas reflorestadas e das que serão colocadas nos bioparques.

Bioparque Roca Azul: situado na margem oeste da Baía de Naranjo, possibilitará interação com animais da fauna nacional e internacional, o fomento das atividades de caráter participativo, cognoscitivo, de entretenimento e diversão; nele o visitante poderá desfrutar as experiências relacionadas com o ecoturismo, agroturismo, passeios marítimos, brincadeiras infantis, rotas histórico-artísticas e contactos com a fauna exótica, entre outras.

Parque Cartacuba: situado no Cayo Jutía, adjacente ao parque de golfinhos, exibirá a fauna cubana, apresentando os animais em semiliberdade.

Cayo Mono: situado ao sul de Cayo Jutía, terá duas ou três famílias de macacos treinados para interagir com os turistas.

Trilha dos Piratas: situada na península de Haite, reproduzirá o modo de vida e as atividades dos contrabandistas que operaram na zona, entre os séculos XVII e XVIII.

Museu do Açúcar: situado na usina "Rafael Freyre", refletirá a história, desde o trapiche conservado no lugar, até a indústria açucareira de nossos dias.

Parque Regional de Diversões: situado à entrada da Baía de Naranjo, inclui parque aquático e um parque de diversões com equipamentos.

Povoado turístico de Pesquero: área em que se construirão escritórios, espaços culturais, bancos, lojas e outras facilidades, em forma de uma pequena vila.

Centro Comercial de Guardalavaca: inclui atividade comercial de lojas em geral e a praça cultural.

Pista aérea de Guardalavaca: permite a ligação aérea do pólo com outros territórios do oriente, como Baracoa, Manzanillo, Santiago de Cuba e Bayamo.

Heliporto: situado em Estero Ciego, permite a realização de excursões aéreas, bem como de outras atividades e excursões no pólo e em outros territórios.

Campos de golfe: um de 18 buracos, em Playa Esmeralda, e outro em Pesquero, que pode chegar a 36 ou dois de 18.

Os investimentos de turismo na província incidiram positivamente no desenvolvimento de outros ramos e setores econômicos, assim como na construção de obras que, por seu alcance, beneficiam a população, entre as quais se destacam 916 residências terminadas nas comunidades de Guardalavaca, Aguada La Piedra e Melilla.

O volume total de investimento em infra-estrutura, de 1995 a 2002, é de 221,7 milhões, dos quais, 111 milhões de dólares em moeda convertível.

Destacam-se as seguintes obras:

- * 6 sistemas de tratamento de resíduos, com os quais se atendem também a 2.011 moradias da zona residencial.
- * 6 novos sistemas de abastecimento de água e a recuperação de dois, com o que se abastece também a 1.599 moradias da zona residencial.
- * Uma represa em construção.
- * Recuperação das praias Estero Ciego e Don Lino.
- * Melhorias nas praias Pesquero e Guardalavaca.
- * Aeroporto internacional de Holguín, com uma capacidade de 300 passageiros entrando e 300 saindo, por hora.
- * Pista de 750 metros, em Guardalavaca.
- * Estradas de Pesquero, Yuraguanal, Cayo Bariay, Cayo Saetía, Estero Ciego e Los Bajos (em execução).
- * Reparação das rodovias Holguín-Guardalavaca e Floro Pérez-Santa Lucía (ambas em execução).
- * 5 sub-estações elétricas.
- * 2 linhas de 33 quilowatts.
- * 2 linhas de 110 quilowatts.
- * Eletrificação de 11 assentamentos vinculados à zona de desenvolvimento turístico, com o que se beneficiam 1.350 moradias.
- * Instalação de rede de microondas digital, sub-região Gibara-Banes.
- * Sistema sem-fio de Guardalavaca.
- * Central digital de Guardalavaca, Estero Ciego, Pesquero e Rafael Freyre, que oferece 1.530 linhas, 484 das quais são residenciais, e 98, de telefones públicos.
- * Instalação do sistema de televisão a cabo nos hotéis da praia de Guardalavaca.
- * Recuperação, para usufruto da população, da praia Los Bajos, com a execução da estrada Fray Benito-Caliche-Los Bajos, parque infantil, restaurante, lanchonete, aqueduto e sistema de tratamento de esgotos, eletricidade, reparação da praia, vestiários e pista de dança.

O impulso do turismo incidiu no desenvolvimento da economia do território, através da criação de 13.470 novos empregos, 8.046 deles diretos, e 5.424 indiretos, e da reativação de atividades em outros setores.

A isso, devemos acrescentar que no ano de 2002 o turismo da província adquiriu da indústria nacional 68 por cento dos insumos necessários, o que significa que, nesse ano, os produtores nacionais venderam ao setor 49,6 milhões de dólares. Esse resultado foi superior ao do ano 2001, quando se

atingiu 67 por cento de participação.

O Ministério da Agricultura, o da Indústria Alimentícia e da Pesca receberam em conjunto, nos últimos dez anos, 120 milhões de dólares por venda ao setor de turismo.

Desenvolveu-se o sistema de eventos da cultura associados ao turismo, como a Festa da Cultura Ibero-Americana e as Romarias de Maio, a realização de projetos de ambientação de apartamentos com obras de personalidades das artes plásticas e da literatura, assim como as apresentações sistemáticas do talento artístico da província, nas diferentes instalações do pólo turístico.

Outros dados de interesse para a província: saúde e educação antes e depois de 1959.

Saúde:

- * Em 1959, ao triunfo da Revolução, havia apenas 166 médicos. Hoje, 4.820.
- * 7 dentistas. Hoje, 740.
- * 40 enfermeiras. Hoje, 5.840.
- * 23 unidades de saúde. Hoje, 2.229.
- * 538 leitos de assistência médica. Hoje, 5.638.
- * O orçamento dedicado à saúde em 1959 era de apenas 98 mil pesos. Hoje, 119,5 milhões.
- * A esperança de vida, 50 anos. Hoje, 76,57 anos.
- * Mortalidade infantil em crianças com menos de um ano, 80 por mil nascidos vivos. Hoje, 7,33.
- * Criou-se em 1999 o Centro "Carlos J. Finlay" para a pesquisa e reabilitação das ataxias hereditárias, que tem como objetivo desenvolver a pesquisa científica e o atendimento médico, social e comunitário.
- * Existe o Centro Provincial de Atenção ao Paciente Renal Crônico, com 25 leitos.
- * Desenvolveu-se um programa de transplantes de rim, fígado e córnea.
- * Uma das obras de saúde mais importantes da Revolução na província, o hospital clínico-cirúrgico "Lucía Íñiguez Landín", do qual se concluíram as duas primeiras etapas, começou a prestar serviços em 1998. Tem 330 leitos, dos 600 com que contará ao final.
- * Trabalha-se em quatro importantes projetos médicos:
 - o Centro Territorial de Restauração Neurológica, no Hospital "Lucía Íñiguez Landín".
 - o Terceira etapa de construção do mesmo hospital.
 - o Formação de pessoal e preparação de condições para a futura criação de um Centro de Cirurgia Cardiovascular.
 - o Continuar avançando no desenvolvimento do atendimento ao câncer, no Hospital "Vladimir Ilich Lenin".

Educação:

o Em 1959 existiam apenas 386 escolas. Hoje existem 1.530.

o Estudavam apenas 19 mil crianças e jovens, somente 9,8 por cento das crianças e jovens em idade escolar, que eram um total de 194.213. Hoje estudam 206.800.

o Havia 1.288 professores. Hoje chegam a 19.542.

o Há 50 Escolas de Educação Infantil, com capacidade para 8.486 crianças, e 9.164 mães beneficiadas.

o Não existiam universidades. Hoje conta com cinco Centros de Educação Superior, e uma matrícula de 12.160, 6.498 deles nos cursos diurnos.

o O orçamento era de 2.500.000 pesos. Hoje chega a 154 milhões.

o A permanência na escola é de 99,5 por cento, e a promoção é de 96,8.

o Formaram-se 24.139 profissionais, a um ritmo atual de 1.700 anuais.

O desenvolvimento turístico em nível nacional:

O sistema de turismo internacional está integrado por 44 entidades principais. Delas, 33 subordinadas diretamente ao Ministério de Turismo; 8, ao Grupo Gaviota; 3, ao Gabinete do Historiador.

O Ministério de Turismo conta com seis empresas hoteleiras: Hotéis Cubanacán, Gran Caribe, Hotéis Horizontes, Islazul, Turismo e Saúde, e Las Terrazas; três entidades de recreação e restaurantes; duas de transporte; cinco de recepção e agências de viagens; duas de lojas turísticas; duas de náuticas; 13 de manutenção e apoio.

O grupo Gaviota: uma hoteleira, uma extra-hoteleira, uma agência de viagens, duas de transporte, uma de lojas, uma náutica e uma de apoio e serviços.

O Gabinete do Historiador combina em uma única empresa o alojamento e serviços extra-hoteleiros, que se complementa com uma agência de viagens e uma empresa de transporte.

Adicionalmente, o Campismo Popular conta com três instalações destinadas ao turismo internacional.

Em 1990, receberam-se 340 mil turistas internacionais, e as receitas por turismo foram de 243 milhões de dólares.

No ano 2000, com 1.773.986 visitantes internacionais, as receitas brutas foram de 1,948 bilhões de dólares; em 2001, com 1.774.541, entraram 1,846 bilhões; e em 2002, com 1.683.716, dois bilhões. A projeção para o ano de 2003 é de 1.900.000 visitantes internacionais. Calcula-se uma cifra proporcionalmente maior de entradas.

Entre os 25 principais destinos turísticos na América, Cuba ocupava em 1990 a posição 23 pelo número de visitantes. No ano 2001, ocupou a nona posição.

Entre 1990 e 2002, receberam-se 13,6 milhões de visitantes.

Cuba converteu-se no primeiro destino no Caribe para os canadenses, italianos e espanhóis, e o segundo destino caribenho para os alemães.

A participação percentual do turismo nas entradas da balança de pagamentos aumentou de 4 por cento em 1990, para 41 por cento no ano 2001.

O número de apartamentos destinados ao turismo internacional mais que triplicou, de 12.900 apartamentos em 1990, para 40 mil na atualidade.

O grosso do capital investido é nacional.

Os principais investimentos hoteleiros foram realizados em oito regiões turísticas, que concentram 92 por cento do total dos apartamentos. Estas são: Cidade de Havana, Varadero, Jardines del Rey, Santa Lucía, Holguín, Santiago de Cuba, Costa Sul Central (Trinidad-Cienfuegos) e Arquipélago de Los Canarreos.

Em 1990, dispunha-se de 17 hotéis de 4 e 5 estrelas. Hoje, nessas duas categorias, há 102 hotéis, com 26 mil apartamentos, dois terços das instalações hoteleiras.

Também se trabalhou para ampliar as ofertas extra-hoteleiras, pondo-se à disposição dos turistas numerosos atrativos: rede gastronômica, lojas, meios de transporte turístico, centros de recreação musical, museus, clínicas especializadas, ofertas náuticas, opções esportivas, facilidades para convenções e congressos, eventos culturais, etc.

Cuba dispõe de uma diversidade de destinos para o desenvolvimento de uma oferta variada e de opções. A hospitalidade e espírito fraternal de sua população, o interesse despertado pela Revolução, suas conquistas em diversos campos e os caminhos empreendidos em seu desenvolvimento social são e serão, cada vez mais, atributos de grande atração; alto nível de atenção à saúde e segurança; cuidado com o meio ambiente e institucionalização de sua proteção; o espírito de solidariedade e cooperação com as ilhas do caribe e os demais destinos turísticos da região, que goza de excelentes recursos naturais e instalações para o multidestino.

O emprego direto no turismo, nesses anos, passou de 54 mil trabalhadores a 100 mil, e o emprego indireto (na parte correspondente das produções nacionais para o turismo, segundo estudos realizados) passou de 30 mil a cerca de 200 mil pessoas. No total, direta e indiretamente, foram criados mais de 200 mil novos postos de trabalho.

Os profissionais de nível superior participam com 20 por cento da força de trabalho do turismo. No início da década anterior, calcula-se que apenas 2.500 destes trabalhavam no turismo; atualmente são 20 mil, oito vezes mais, graças à priorização do turismo nas designações de recursos humanos de alta qualidade, assim como ao refluxo de outros setores, principalmente nos anos mais difíceis do período especial.

Em 1994, integraram-se em um único sistema as diferentes entidades de formação e capacitação para o turismo que até então existiam. O atual sistema de formação compõe-se de 19 escolas em todo o território nacional, com um quadro de mil professores e instrutores, que formaram, nesta etapa, 108.332 companheiros em diversas áreas.

Desde o ano 2000, os pacotes de viagens na área euro são faturados nessa moeda. Com aceitação muito boa, desde junho do ano 2002, o euro circula em Varadero, e desde novembro, em Jardines del Rey e Cayo Largo, o que se irá ampliando progressivamente.

Participa-se das principais feiras de turismo internacionais, com stands do Destino Cuba e desenvolvimento de campanhas de publicidade em meios especializados e para o grande público, no Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Espanha e México, fundamentalmente.

Organizou-se e se desenvolveu, em Varadero, o Congresso da Federação Internacional de Jornalistas Especializados em Turismo (FIJET).

Realizou-se a convenção anual de um dos principais operadores de turismo do mundo, o TUI INSIDE, com 600 agentes.

Mantêm-se funcionando 12 escritórios de promoção de turismo no exterior: Montreal, Toronto, México, Brasil, Argentina, Espanha, França, Alemanha, Suécia, Itália, Reino Unido e Rússia.

60 por cento dos turistas recebidos realizam vôos de longas distâncias, passando entre 14 e 16 horas, do momento que saem de sua casa até que entram no apartamento de seu hotel. O desenvolvimento de diferentes pólos, e o fator tempo do turista foram os elementos determinantes para ampliar, nos últimos anos, o número de aeroportos internacionais. De 1990 a 2002, a capacidade aeroportuária ampliou-se três vezes.

Hoje existem onze aeroportos internacionais, depois da recente inauguração do aeroporto de Jardines del Rey.

Voam a Cuba 61 linhas aéreas, 23 delas com serviço regular, e 38 charters.

No ano 2002, foram recebidos pelos aeroportos 1.677.643 passageiros.

A Cubana de Aviación transporta 17 por cento do fluxo de turistas internacionais.

Todo o desenvolvimento do turismo durante esses anos exigiu um grande esforço do país no processo de investimentos.

De 1990 até hoje, construíram-se uns 27 mil novos apartamentos, além das obras de infra-estrutura técnica, as extra-hoteleiras e de apoio.

Em investimentos de infra-estrutura técnica, correspondentes a eletricidade, aqueduto, rede de esgotos, comunicações, estradas e istmos artificiais, aplicou-se um bilhão, deles, 363 milhões de dólares; em investimentos aeroportuários, 500 milhões; em investimentos de apoio e extra-hoteleiros, 783 milhões, deles, 300 milhões em dólares.

O turismo criou uma demanda que contribuiu para a reanimação de outros setores da economia nacional. A política executada consistiu em apoiar as produções nacionais, com o objetivo de garantir as atividades turísticas, sem descuidar de sua competitividade, estabilidade e qualidade.

No início dos anos 90, os produtores nacionais somente podiam satisfazer a 12 por cento das compras realizadas pelo turismo. Em 1999, cobriram 51 por cento, e no ano passado, como já se disse, conseguiram satisfazer 68 por cento das demandas das entidades turísticas.

Com grande otimismo e segurança no brilhante futuro econômico do país, inauguramos hoje este hotel e este pólo turístico, para um turismo de paz, de saúde e de segurança, do qual possam desfrutar crianças e famílias, jovens, adultos e pessoas da terceira idade; para um turismo de recreação saudável, cultura e descanso; para um turismo sem cassinos, nem jogos; para um turismo sem desempregados, nem mendigos; para um turismo sem drogas, nem delitos, no país que, a passos de gigante, avança já de maneira irrefreável em direção a uma cultura geral integral.

Viva a pátria!

Viva o progresso!

Viva a paz!

Viva a humanidade!

Versiones Taquigráficas - Consejo de Estado

Source URL: <http://www.comandanteenjefe.org/pt-pt/discursos/discurso-na-inauguracao-do-hotel-5-estrelas-playa-pesquero-e-do-polo-turistico-de-holguin>

Links

[1] <http://www.comandanteenjefe.org/pt-pt/discursos/discurso-na-inauguracao-do-hotel-5-estrelas-playa-pesquero-e-do-polo-turistico-de-holguin>